

ALMEIDA, A.A.de & MATIOLI, J.C. Ocorrência de *Choetospila elegans* Westwood, 1874 (Hym., Pteromalidae) como parasito de *Sitophilus oryzae* (L., 1763) (Col., Curculionidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 6, Campinas, 1980. Anais. Campinas, 1980. p. 181-2.

Durante o desenvolvimento de pesquisas com *Sitophilus oryzae* no ano de 1977, em Curitiba (PR), constatou-se grande ocorrência natural de um microhimenóptero, identificado pelo Dr. L. De Santis, da Universidade de La Plata, Argentina, como *Choetospila elegans* Westwood, 1874 (Hym., Pteromalidae). Esta espécie é cosmopolita e relacionada como parasito de estágios imaturos de diversas pragas dos produtos armazenados; e como sua efetividade como agente de controle biológico é controversa, procurou-se determinar algumas relações entre esta espécie e o *S. oryzae*. Foi conduzido no Departamento de Zoologia da UFPr, sob condições controladas (temperatura de $25 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade de $75 \pm 5\%$ e fotoperíodo de 12 horas) um experimento inteiramente casualizado, em esquema fatorial, com três repetições. Cada parcela foi constituída por um frasco contendo quinhentos grãos de milho, submetidos aos seguintes tratamentos: três cultivares de milho (Flint Composto, Piratã e híbrido C-111), três períodos de armazenamento (60, 105 e 150 dias) e quatro infestações iniciais pelo *S. oryzae* (0, 5, 10 e 20 casais). A análise de variância mostrou que a população do *C. elegans* foi afetada pela infestação inicial do *S. oryzae* e pelo período de armazenamento, embora não se constatassem diferenças significativas aos 105 e 150 dias, dentro das infestações iniciais de 5, 10 e 20 casais. O efeito das cultivares de milho não foi significativo e determinou-se uma relação entre o número de *S. oryzae* e a população de *C. elegans*, representada por uma equação de regressão linear para o híbrido C-111 e por equações de regressão cúbica para as demais variedades. Constatou-se a influência da população do *S. oryzae* sobre o *C. elegans*, pois o seu crescimento populacional foi devido, principalmente, à maior ou menor quantidade de estágios imaturos da praga no interior dos

grãos. Embora não se verificassem diferenças significativas entre as variedades, as equações de regressão indicaram um comportamento diferente entre elas, observando-se um decréscimo no número de *C. elegans* com o aumento da população do *S. oryzae* nas variedades Flint Composto e Piranão, mostrando que maiores populações do hospedeiro provocam uma diminuição na efetividade parasitária desta espécie, tornando-a ineficazmente como agente de controle biológico do *S. oryzae*.

ARLEU, R.J. & MUNIZ, J.M. Algumas informações sobre o *Lagria villosa*. Cariacica-ES, EMCAPA, 1977. 2p. (EMCAPA - Comunicado Técnico, 1). 025

O *Lagria villosa*, inseto conhecido por Capixabinha ou Idi-Amim, foi constatado no Espírito Santo, em junho de 1975. Ataca esporadicamente as inflorescências de Feijão, Siratro, Café, Arroz, Capim Colômbio, entre outras, vivendo, mesmo, de restos vegetais em decomposição. São também apresentadas medidas para o controle do referido inseto.

CARVALHO, R. Lagarta dos capinzais (*Mocis latipes*, Guiné, 1852) no Espírito Santo. Vitória-ES, EMCAPA, 1976. 24p. 026

Descreveu-se a distribuição da lagarta dos capinzais *Mocis latipes* (Guiné, 1852). Forneceu-se listagem dos vegetais hospedeiros, constatando-se que, no Espírito Santo, os maiores danos foram verificados nos capins Colômbio, Sempre-Verde, Pernambuco e Brachiária. Descreveu-se, também, os métodos de controle mecânico, químico e biológico.

MARQUES, P.C. Flutuação populacional do *Erinnyis ello* L. (1758) em seringueira, no município de Viana-ES. Cariacica-ES, EMCAPA, 1982. 2p. (EMCAPA-Pesquisa em Andamento, 1). 027

Estudou-se a importância da praga para a cultura e a falta de co